

Transtorno bipolar em crianças: análise de relato de caso 2018-2023

Bipolar disorder in children: case report analysis 2018-2023

DOI:10.34119/bjhrv6n6-283

Recebimento dos originais: 27/10/2023

Aceitação para publicação: 29/11/2023

Giovanna Galvão Talassi

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Endereço: Dr. Adolpho Pinto, 109, Barra Funda, São Paulo - SP

E-mail: giovannatalassi@hotmail.com

Áurea Amélia Coutinho Nogueira de Albuquerque

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL

E-mail: mel.n@hotmail.com

Beatriz Di Magno Camurugi Senhorinho

Graduada em Medicina

Instituição: Centro Universitário UniFTC (UNIFTC)

Endereço: Av. Luís Viana Filho, 8812, Paralela, Salvador - BA

E-mail: biasenhorinho1@gmail.com

Lydyana de Jesus Boás Camberimba

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade CEUMA

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: lydyanacamberimba@gmail.com

Rodrigo Borges Arouche

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade CEUMA

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: rodrigoarouche@hotmail.com

Samyr Jorge Barbieri Waquim

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade CEUMA

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: samyrjbw@gmail.com

Gabriela Alencar Freitas

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade CEUMA

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: gabi.freitas321@hotmail.com

Kassy Jhones Moreira Ferreira

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - campus Cajazeiras

Endereço: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, Populares, Cajazeiras - PB

E-mail: metodologiacientífica@gmail.com

Giovana Carolina Costa de Araújo

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: gccaraujo1@gmail.com

Emille Flávia Barros Matos

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: emilleflavia2@hotmail.com

Amanda Mendonça Vieira Cipriano

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: ciprianoamanda@hotmail.com

Ana Emanuelle Ribeiro Nunes Carvalho

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: ana-emanuelle@hotmail.com

Lucas Freire Fialho

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Pará (CESUPA) - campus Belém

Endereço: Av. Alm. Barroso, nº 3775, Souza, Belém - PA

E-mail: lucasffmed@gmail.com

João Pedro Giffoni Arantes Cardoso

Graduado em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

Endereço: Av. Rennó Júnior, nº 368, São Vicente, Itajubá - MG

E-mail: joao.pedro.giffoni@outlook.com

Carolina da Silva Pinto Martins

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Butantã, 285, Pinheiros, São Paulo - SP

E-mail: carolinaspmartins@gmail.com

Julia Marmo Novak

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Butantã, 285, Pinheiros, São Paulo - SP

E-mail: juliamnovak@gmail.com

Leticya Alves Guimarães

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Atenas (UNIATENAS)

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1400, Prado, Paracatu – MG

E-mail: leticya.alvesg97@gmail.com

Guilherme Cristovam Pina

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Evangélica de Goiás (UNIEVANGÉLICA)

Endereço: Av. Universitária Km 3,5, Cidade Universitária, Anápolis - GO

E-mail: guilhermecpina54@gmail.com

Tiago Brandao Schmidt

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Butantã, 285, Pinheiros, São Paulo - SP

E-mail: tiagobrandaoschmidt@hotmail.com

Diógenes Vicente Pires de Paula

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Evangélica de Goiás (UNIEVANGÉLICA)

Endereço: Av. Universitária Km 3,5, Cidade Universitária, Anápolis - GO

E-mail: diogenesdepaula0604@gmail.com

Lara Vento Moreira Lima

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Evangélica de Goiás (UNIEVANGÉLICA)

Endereço: Av. Universitária Km 3,5, Cidade Universitária, Anápolis - GO

E-mail: laravento.unievangelica@gmail.com

Tháisa de Oliveira Garcia

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Endereço: R. Butantã, 285, Pinheiros, São Paulo - SP

E-mail: thaisagarcia1807@gmail.com

Gabriel Sanches de Almeida

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Endereço: Rua Jaguaribe 155, Vila Buarque, São Paulo - SP

E-mail: metodologiaceutifica2@gmail.com

Renato Hideki Osugi

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Endereço: Av Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP

E-mail: renato.osugi@gmail.com

Otávio Augusto Matos Gonçalves

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Endereço: Av Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP

E-mail: otaviomedabc@gmail.com

Luiz de Sousa Guimarães Neto

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: luizneto.mento@hotmail.com

Guilherme da Silva Mendes

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: smendesgui@gmail.com

Aline Oliveira Araujo

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: araujoaline888@gmail.com

Greta Maria Murad da Costa

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: Rua Anapurus, Renascença 2, São Luís - MA

E-mail: muradgreta@gmail.com

Maria Eduarda Portela Veras Mascena

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 316, Boa Viagem, Recife - PE

E-mail: eduardaportela@hotmail.com

Bruno Almeida Arruda

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac.

Endereço: Rua Íris Alagoense, 537, Farol, Maceió - AL

E-mail: brunoarruda2@hotmail.com

Rayssa Geovanna Silva Monteiro

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)
Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 316, Boa Viagem, Recife - PE
E-mail: rayssageovannam@outlook.com

Margareth Pereira Carneiro de Queiroz Filha

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)
Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 316, Boa Viagem, Recife - PE
E-mail: margapcqf@hotmail.com

Julia Amorim do Nascimento

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)
Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 316, Boa Viagem, Recife - PE
E-mail: juliaamorim0812@gmail.com

Mariana do Nascimento Oliveira

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)
Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 316, Boa Viagem, Recife - PE
E-mail: marioliveira03@hotmail.com

Marina Ali Vassimon

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - Vergueiro
Endereço: Av. Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello, 1363, Vila Prudente, São Paulo - SP
E-mail: maalivassi@hotmail.com

Camila Silveira Ehlke

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi
Endereço: Rua Casa do Ator 275, Dr Almeida Lima 1134, São Paulo - SP
E-mail: cami_ehlke@hotmail.com

RESUMO

O transtorno bipolar em crianças é uma realidade clínica que demanda atenção especializada. A compreensão dos sintomas, fatores de risco, prevalência e desafios diagnósticos é fundamental para proporcionar intervenções precoces e adequadas, visando melhorar a qualidade de vida desses jovens e reduzir o impacto a longo prazo dessa condição psiquiátrica. Trata-se de um estudo cujo objetivo foi revisar relatos de caso publicados entre 2018 e 2023 sobre transtorno bipolar em crianças, identificando o estado da arte desses estudos. Para isso, se realizou uma revisão sistemática de literatura utilizando as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Com a análise e interpretação qualitativa dos resultados, a principal conclusão deste estudo é que o transtorno bipolar na infância é uma condição complexa, manifestando-se com comportamentos consistentes com o Transtorno de Conduta e sendo influenciado por fatores ambientais, familiares e genéticos. O tratamento eficaz requer uma abordagem multidisciplinar,

integrando intervenções farmacológicas e não farmacológicas, personalizadas conforme as necessidades individuais. A supervisão familiar é crucial para a adesão ao tratamento, mas reconhece-se a necessidade contínua de pesquisa para aprimorar as estratégias terapêuticas diante da diversidade de casos.

Palavras-chave: transtorno bipolar, infância, relato de caso.

ABSTRACT

Bipolar disorder in children is a clinical reality that requires specialized attention. Understanding the symptoms, risk factors, prevalence and diagnostic challenges is key to providing early and appropriate interventions to improve the quality of life of these young people and reduce the long-term impact of this psychiatric condition. The aim of this study was to review case reports published between 2018 and 2023 on bipolar disorder in children, identifying the state of the art of these studies. To this end, a systematic literature review was carried out using the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases. With the qualitative analysis and interpretation of the results, the main conclusion of this study is that bipolar disorder in childhood is a complex condition, manifesting itself with behaviors consistent with Conduct Disorder and being influenced by environmental, family and genetic factors. Effective treatment requires a multidisciplinary approach, integrating pharmacological and non-pharmacological interventions, tailored to individual needs. Family supervision is crucial for adherence to treatment, but it is recognized that there is a continuous need for research to improve therapeutic strategies in view of the diversity of cases.

Keywords: bipolar disorder, case reports, childhood.

1 INTRODUÇÃO

O transtorno bipolar, uma condição psiquiátrica grave, tem sido objeto de estudo desde o século XIX, quando autores franceses e alemães começaram a mencionar a possível ocorrência de episódios de exaltação e depressão em crianças e adolescentes. No entanto, mesmo com essa longa trajetória de observação, a publicação do Manual de Psiquiatria Infantil de Kanner em 1947 afirmava que a depressão maníaca era raramente observada até o final da adolescência. Este ponto de vista prevaleceu por décadas, mas ao longo do tempo, estudos e relatos clínicos começaram a evidenciar a existência do transtorno bipolar em idades mais precoces (POST et al., 2020).

O transtorno bipolar na infância, conforme Santos et al. (2022), é uma condição psiquiátrica severa, predominantemente hereditária, que impacta significativamente o funcionamento escolar, doméstico e social das crianças. As manifestações clínicas variam, apresentando uma clínica imprecisa e comórbida, que difere quantitativamente do transtorno bipolar em adultos.

Os sintomas mais frequentes incluem hiperatividade, mania ou hipomania, ideias de grandeza, humor irritável, agressividade, comportamento de risco, abuso de substâncias, redução do sono, taquilalia, taquipsiquia, dificuldade de concentração, hipersexualidade e, em alguns casos, alucinações auditivas. Em crianças mais jovens (1 a 6 anos), os sintomas retrospectivamente observados incluem principalmente irritabilidade e perda de controle, expressos por acessos de raiva, impulsividade e agressões (POST et al., 2020).

A agressividade é uma característica comum do transtorno bipolar em crianças, sendo associada a formas afetivas, reativas e defensivas, muitas vezes escalando para episódios graves. A identificação precoce desses sintomas é crucial, visto que o transtorno bipolar na adolescência apresenta alto risco de tentativas de suicídio e abuso de substâncias, com o prognóstico correlacionado à evolução desses quadros clínicos (BASTOS et al., 2021).

A etiologia do transtorno bipolar na infância é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, vulnerabilidades durante a gravidez e parto, além de traumas psicológicos na infância. A identificação de sintomas prodrômicos, embora inespecíficos, também é um indicativo importante (BRITO et al., 2021).

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo revisar relatos de caso publicados entre 2018 e 2023 sobre transtorno bipolar em crianças, identificando o estado da arte desses estudos.

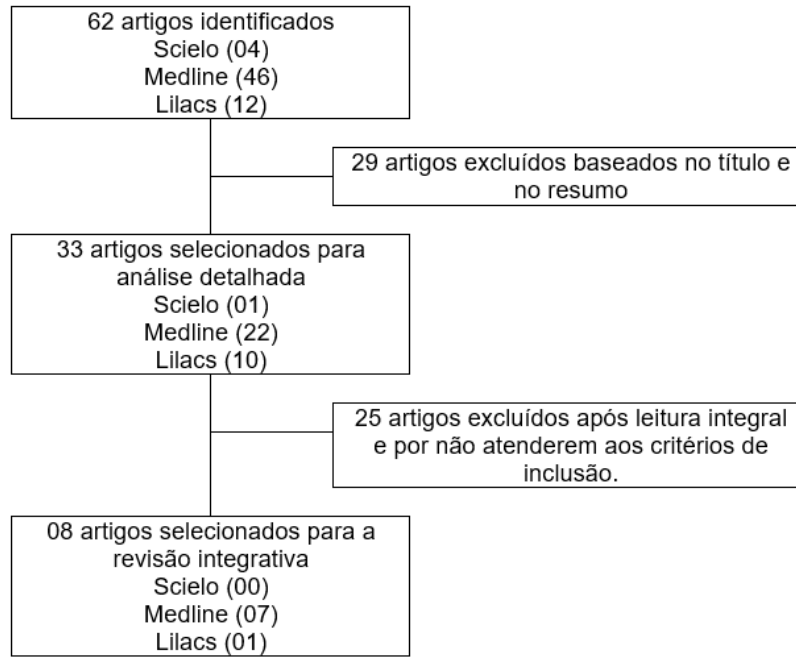
2 MÉTODO

Com o intuito de alcançar os objetivos estabelecidos para esta pesquisa, realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando as palavras-chave "Transtorno bipolar", "Infância" e "Relatos de caso".

Os critérios de inclusão adotados abrangeram artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, que abordassem o transtorno bipolar em crianças, fossem completos e acessíveis na íntegra. Por outro lado, os critérios de exclusão incluíram livros, dissertações, teses, fontes anteriores a 2018, com acesso restrito e duplicatas.

Para a análise dos dados, os resultados dos estudos selecionados foram compilados em um quadro contendo informações relevantes, como autor, ano de publicação, título, metodologia e resultados. Em seguida, foi conduzida a discussão dos resultados, destacando aspectos relevantes sobre o tema e comparando os resultados obtidos. A Figura 1 apresenta o fluxograma do processo de seleção das fontes que compõem este estudo.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática – Novembro/2023



Fonte: autores

3 RESULTADOS

Ao revisar os estudos disponíveis na literatura relacionados ao tema desta pesquisa, foram escolhidos oito artigos que cumpriram os critérios estipulados para inclusão e exclusão. Esses artigos foram identificados e estão descritos no Quadro 1 abaixo, destacando como estão vinculados ao cerne central desta pesquisa, abordando a principal questão investigada.

Quadro 1 – Distribuição dos resultados dos artigos selecionados

Ano	Autor	Título	Objetivo	Método	Resultados
2023	Andrade, Santos e Barbosa	Transtorno de conduta na infância: im estudo de caso	Ampliar os conhecimentos relacionados ao TC na infância, além de compreender os comportamentos, os critérios diagnósticos e as condutas terapêuticas.	Relato de caso	Nota-se se a importância da escuta no processo diagnóstico, para que o médico tenha entendimento adequado dos comportamentos relatados, evitando prorrogar o diagnóstico e tratamento correto
2023	Dellazari	Transtornos bipolar, obsessivo-compulsivo e de personalidade borderline em comorbidade na infância e adolescência:	Relatar o caso de uma paciente internada na Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência Maria Lucrecia Zavaschi Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).	Relato de caso.	A comorbidade entre Transtorno Bipolar e Transtorno Obsessivo-Compulsivo na infância e adolescência é grave e de repercussão extremamente importante na funcionalidade. Há necessidade de maiores estudos tanto em áreas epidemiológicas e psicopatológicas quanto em intervenções psicofarmacológicas e psicossociais.
2022	Souto	O efeito da ocitocina intranasal nas funções visuais em criança com transtorno do espectro autista e transtorno bipolar: relato de caso	Relatar um caso de uma criança, de 13 anos de idade, com diagnóstico de TEA e transtorno bipolar, que foi submetida ao uso de ocitocina intranasal e teve o movimento ocular e as sensibilidades cromática e acromática avaliados antes e depois do tratamento.	Relato de caso	O estudo apresentou resultados mistos, pois não houve redução estatisticamente significativa no número de fixações e sacadas, porém o participante apresentou maior discriminação de cores para os eixos de confusão Deutan e Tritan, redução da elipse e maior sensibilidade ao contraste após o uso da dose de 0,2UI/kg da ocitocina intranasal.
2020	Rossetti, Brodbecke Araújo	Projeto terapêutico singular (PTS) visando a melhora da qualidade de vida da família com transtornos psíquicos, com enfoque na criança	Reconhecer como transtornos psíquicos familiares podem influenciar na criação e desenvolvimento da criança e identificar medidas que podem melhorar sua qualidade de vida frente aos desafios que esse ambiente pode trazer.	Relato de caso	O ambiente influencia muito no desenvolvimento, e dentre os fatores mais importantes que contribuem para o transtorno mental da criança, são aqueles relacionados com a mãe, e mesmo que transtornos em ambos os pais afetem ainda mais, a figura paterna isolada não tem efeito significativo no desenvolvimento de transtornos mentais.
2020	Trissoldi e Meneghini	Abordagem de paciente esquizofrênica em uma unidade básica de saúde: relato de caso	Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de esquizofrenia. Método: as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e revisão da literatura.	Relato de caso	O caso relatado e as publicações levantadas instigam a reflexão sobre a psicose esquizofrênica, como também a adesão ou não do tratamento e a importância da equipe multidisciplinar na saúde pública brasileira.
2019	Gianotti e Nunes	Diagnóstico precoce do transtorno bipolar	Demonstrar a importância do diagnóstico precoce para o transtorno bipolar.	Relato de caso	Quanto antes identificarmos o transtorno bipolar, maior será a oportunidade de aplicar tratamentos em fases precoces da doença, melhorando assim, o curso da patologia e a resposta ao tratamento.

2018	Ferraz	Psicoterapia de grupo com crianças que apresentam comportamento agressivo: um estudo de caso	Realizar um estudo no comportamento de um grupo de crianças com características agressivas e, desta forma, identificar os fatores que as leva a ativar a raiva.	Relato de caso	Um trabalho psicoeducativo, estruturado e com focos específicos dá possibilidade de intervenção, modificação e manutenção de comportamentos.
2018	Pessôa, Seibel e Silva	A formulação dinâmica em um estudo de caso de uma paciente com transtorno bipolar em situação de adoção	Realizar um estudo de caso único de uma paciente com transtorno bipolar – tipo II, em situação de adoção. A	Relato de caso	O funcionamento dos mecanismos de defesa; as características da personalidade de figuras importantes na vida do paciente, assim como sua relação com estas pessoas e os procedimentos de avaliação para ingresso na psicoterapia. Tais aspectos contribuíram para a formulação dinâmica da paciente e o entendimento de seus sintomas.

Fonte: Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

O estudo de Andrade, Santos e Barbosa (2023), se evidencia a presença de comportamentos consistentes com o Transtorno de Conduta (TC) na infância, conforme critérios do DSM-5, identificados por meio do relato materno e organização dos dados em unidades temáticas. A criança apresenta padrões de comportamento agressivos, desobediência, impulsividade e prejuízos no funcionamento social e acadêmico, indicativos do transtorno. A influência do ambiente familiar, especialmente o suporte versus negligência, é destacada, ressaltando a importância do apoio familiar na mitigação dos impactos do TC. A pandemia da COVID-19 é mencionada como um fator que agravou os sintomas, destacando a necessidade de atenção aos efeitos do distanciamento social no desenvolvimento neurológico e social infantil.

No contexto do tratamento, são mencionadas medicações como escitalopram, bupropiona, quetiapina e ritalina, com ênfase nos potenciais efeitos colaterais, como ganho de peso. O uso de psicoterapias, incluindo terapia comportamental dialética (DBT), é abordado como parte do tratamento multidisciplinar. A psicoterapia psicodinâmica e a terapia cognitivo-comportamental (TCC) são destacadas como abordagens utilizadas, ressaltando suas características e objetivos específicos. O estudo de Andrade, Santos e Barbosa (2023) sugere que a combinação de intervenções farmacológicas e não farmacológicas é essencial no tratamento do TC na infância, abordando aspectos clínicos, emocionais e comportamentais.

Dellazari (2023) discute a complexidade do diagnóstico e tratamento do Transtorno Bipolar na Infância e Adolescência (TBIA), destacando a apresentação atípica do caso relatado. A comorbidade entre Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e TBIA é abordada, ressaltando a alta prevalência em jovens, com sintomas obsessivo-compulsivos muitas vezes precedendo os sintomas de humor. A hereditariedade é destacada como um fator relevante, com uma história familiar positiva para transtornos de humor ou TOC associada aos sintomas obsessivos. O tratamento do TBIA é discutido, enfatizando a importância dos estabilizadores de humor, como o Lítio, e a necessidade de abordagens individualizadas, considerando a resposta aos diferentes medicamentos.

Além disso, Dellazari (2023) aborda estratégias terapêuticas, incluindo o uso de antidepressivos em conjunto com estabilizadores de humor, evidenciando a necessidade de cuidados ao tratar episódios depressivos do TBIA. O papel dos antipsicóticos, como a Risperidona e a Olanzapina, é discutido, considerando a resposta do paciente e os possíveis efeitos colaterais, como distonia e efeitos metabólicos. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é mencionada como uma abordagem complementar, destacando sua eficácia no

tratamento dos sintomas depressivos, ansiosos e obsessivo-compulsivos quando combinada com a farmacoterapia. A diferenciação entre Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) e TBIA é abordada, enfatizando a importância de observar a apresentação dos sintomas para um diagnóstico preciso.

O trabalho de Souto (2022) se concentra em avaliar os efeitos do uso de ocitocina intranasal em uma criança de 13 anos com transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno bipolar, especificamente examinando o movimento ocular e as sensibilidades cromática e acromática antes e após o tratamento. Embora os resultados tenham sido mistos, com falta de redução estatisticamente significativa no número de fixações e sacadas, o participante demonstrou melhor discriminação de cores em determinados eixos e aumento da sensibilidade ao contraste após a administração de ocitocina intranasal. Souto (2022) sugere que variações nas doses, a duração do estudo, a idade do participante e o tipo de estudo podem influenciar os resultados. No entanto, ressalta a importância de compreender a interação entre a ocitocina, o processamento visual e o TEA, destacando a necessidade contínua de pesquisa nessa área para otimizar terapias e intervenções.

Rossetti, Brodbecke Araújo (2020), em sua investigação, abordam a influência do ambiente familiar, especialmente a presença de transtornos psíquicos nos pais, no desenvolvimento mental das crianças. A pesquisa destaca que descendentes de pais com transtorno bipolar têm uma maior probabilidade de desenvolver transtornos psiquiátricos em comparação com crianças cujos pais não têm desordens psíquicas. No entanto, é notável que a presença do transtorno bipolar no pai isoladamente não tem um efeito significativo no desenvolvimento de transtornos mentais, enquanto a afetação da mãe tem um impacto mais substancial. Além disso, o estudo enfatiza a importância dos fatores genéticos, indicando que a sequência genética transmitida aos filhos desempenha um papel crucial no desenvolvimento desses transtornos, com crianças de QI elevado tendo maior propensão a desenvolver fobias e ansiedade.

A conclusão do estudo de Rossetti, Brodbecke Araújo (2020) destaca a relevância do ambiente familiar, especialmente em relação à figura materna, no desenvolvimento de transtornos mentais nas crianças. Além disso, ressalta que a influência do fator genético, exemplificado pela inteligência acima da média, é um determinante significativo no surgimento desses transtornos. O diagnóstico precoce é enfatizado como crucial para mitigar os riscos de depressão e suicídio, visando melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.

A pesquisa realizada por Trissoldi e Meneghini (2020) destaca a relevância do tratamento farmacológico, incluindo o uso de antipsicóticos e neurolépticos como

Clorpromazina, Haloperidol e Quetiapina, no manejo do transtorno bipolar na infância. A abordagem terapêutica é enfatizada, destacando a importância do acompanhamento por equipes multidisciplinares em diferentes instituições de saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial e hospitais especializados. Além disso, o estudo destaca a variabilidade no tempo de tratamento para cada paciente e ressalta que a adesão ao tratamento é um fator crucial que impacta significativamente no prognóstico dos indivíduos.

No contexto específico do transtorno bipolar, a adesão ao tratamento é apresentada como um desafio significativo, com aproximadamente 50% dos pacientes psiquiátricos enfrentando dificuldades nesse aspecto. A não adesão ao tratamento é associada a complicações, incluindo maior probabilidade de re-hospitalização. O estudo de Trissoldi e Meneghini (2020) sublinha a importância da supervisão familiar e de uma boa relação com os profissionais de saúde na promoção da adesão ao tratamento, especialmente em casos de transtornos como a esquizofrenia, onde a aderência é um determinante crucial para o prognóstico do paciente.

Gianotti e Nunes (2019) abordam diversas facetas do transtorno bipolar na infância, destacando a associação entre experiências precoces angustiantes e o desenvolvimento de problemas comportamentais e de saúde mental. O texto destaca a importância da identificação precoce por meio de ferramentas como a Rede da Criança, que mapeia sintomas de bipolaridade e permite intervenções mais eficazes. Além disso, ressalta a relevância da história familiar como fator de risco, indicando que filhos de pais com transtorno bipolar têm um risco significativamente maior de desenvolver distúrbios afetivos.

Gianotti e Nunes (2019) também enfatizam a complexidade do diagnóstico na infância, destacando as características clínicas específicas, como flutuações de humor, irritabilidade, labilidade emocional e problemas de sono. A pesquisa aponta para a necessidade de critérios rigorosos para o diagnóstico, considerando aspectos como a duração dos sintomas e a associação com outros transtornos, como ansiedade e déficit de atenção/hiperatividade. Em resumo, o estudo destaca a importância da compreensão precoce e da abordagem cuidadosa na identificação e tratamento do transtorno bipolar na infância, reconhecendo a influência de fatores genéticos e ambientais.

A investigação de Ferraz (2018) aborda a questão do comportamento agressivo em crianças, destacando fatores ambientais, familiares e neuropsiquiátricos associados a esse padrão de conduta. Embora o texto não se concentre especificamente no transtorno bipolar na infância, menciona que comportamentos agressivos estão sendo associados a uma variedade de transtornos neuropsiquiátricos, incluindo o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

(TDAH). Além disso, destaca que a Terapia Cognitivo-Comportamental pode ser uma abordagem eficaz para identificar e modelar comportamentos agressivos, oferecendo subsídios para reduzir os danos decorrentes dessas ações.

Ferraz (2018) enfatiza a importância do ambiente familiar, traumas psicológicos, dependência química materna e outros fatores como influências significativas no desenvolvimento de comportamentos agressivos em crianças. Apesar de não abordar diretamente o transtorno bipolar, o texto sugere que a agressividade infantil pode estar relacionada a diversos contextos e condições, ressaltando a necessidade de compreensão abrangente desses fatores para desenvolver estratégias eficazes de intervenção, como a Terapia Cognitivo-Comportamental e a psicoeducação.

O estudo de caso apresentado por Pessôa, Seibel e Silva (2018) oferece uma visão detalhada do transtorno bipolar em uma paciente chamada Leslie, que foi adotada e enfrenta desafios emocionais relacionados ao abandono em seu passado. O início do tratamento ocorreu após um episódio hipomaníaco, evidenciando comportamentos impulsivos, como gastos excessivos e a separação do marido. A análise psicoterapêutica adotada foi a Psicoterapia de Orientação Analítica (POA), com base nas teorias de Winnicott. O relato destaca a busca de Leslie por lidar com o medo do apego, evitando relacionamentos próximos devido ao temor da perda, sugerindo que a dinâmica central da paciente envolve reviver ou evitar o abandono, moldando sua formulação dinâmica.

Ao longo do tratamento, a paciente parecia estar em busca de evitar ou sentir algo doloroso, possivelmente relacionado à falta de amor e afeto. Leslie manifestou culpa por suas perdas, associando-as a algo em si mesma que afastou o objeto desejado. O medo da rejeição e a expectativa constante de novas rejeições são temas recorrentes. A conclusão do referido relato ressalta a importância de Leslie dar significado a seus sintomas e história, buscando reintegrar seu self, revivendo traumas passados com um desfecho positivo e tornando-se protagonista de sua própria narrativa, objetivos fundamentais no processo terapêutico (PESSÔA; SEIBEL; SILVA, 2018).

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados pelos estudos analisados, é possível concluir que o transtorno bipolar na infância é uma condição complexa e multifacetada, com manifestações comportamentais que se alinham aos critérios do Transtorno de Conduta (TC) e podem ser agravadas por fatores como a pandemia da COVID-19. A influência do ambiente familiar, especialmente o suporte ou negligência, é identificada como um elemento crucial no

desenvolvimento e manejo do transtorno, destacando a importância do apoio familiar na mitigação dos impactos.

A comorbidade do Transtorno Bipolar na Infância e Adolescência (TBIA) com o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) acrescenta complexidade ao diagnóstico e tratamento. A abordagem terapêutica, que inclui estabilizadores de humor, antidepressivos, antipsicóticos e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), deve ser personalizada para atender às necessidades específicas de cada paciente.

A pesquisa sobre o uso de ocitocina intranasal destaca a busca contínua por terapias inovadoras, apesar de resultados mistos, evidenciando a necessidade de compreensão mais aprofundada da interação entre ocitocina, processamento visual e transtorno do espectro autista (TEA) em casos de TBIA.

Além disso, os estudos sublinham a relevância do ambiente familiar, destacando a figura materna e os fatores genéticos como determinantes no desenvolvimento de transtornos mentais na infância. A identificação precoce e a abordagem cuidadosa são ressaltadas como cruciais para um diagnóstico preciso e intervenções eficazes.

Quanto ao tratamento farmacológico, a importância da supervisão familiar na promoção da adesão ao tratamento é enfatizada, especialmente considerando a variabilidade no tempo de tratamento e os desafios associados à não adesão, que está diretamente ligada ao prognóstico do paciente.

Os estudos, portanto, sugerem que uma abordagem multidisciplinar, considerando aspectos clínicos, ambientais, genéticos e psicossociais, é essencial no entendimento e tratamento efetivo do transtorno bipolar na infância. No entanto, é importante reconhecer os limites dos estudos, como a diversidade de casos e a necessidade contínua de pesquisa para aprimorar as terapias e intervenções.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Thairine Redígolo; SANTOS, Júlia Maria de Souza; BARBOSA, Andréa Frizzo de Cavalho. Transtorno de conduta na infância: im estudo de caso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 9, p. e4312943141-e4312943141, 2023.
- BASTOS, Daniel Cardoso *et al.* Transtorno bipolar pediátrico e TDAH comórbidos: relato de caso. **Debates em Psiquiatria**, v. 11, p. 1-13, 2021.
- BRITO, Bruna Estefani Rocha *et al.* Tentativas reincidentes de autoextermínio em paciente com múltiplos transtornos psiquiátricos: entraves a um bom diagnóstico. **Global Academic Nursing Journal**, v. 3, n. Spe. 2, p. e273-e273, 2022.
- DELLAZARI, Lucas. **Transtornos bipolar, obsessivo-compulsivo e de personalidade borderline em comorbidade na infância e adolescência**: relato de caso. 2023. Trabalho de Conclusão de Residência Médica (Especialização em Psiquiatria da Infância e Adolescência) - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, 2023.
- FERRAZ, Dainara Coelho. **Psicoterapia de grupo com crianças que apresentam comportamento agressivo**: um estudo de caso. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) - Faculdade de Sinop, Sinop, 2018.
- GIANOTTI, Fernanda Scelza; NUNES, Carlos Pereira. Diagnóstico precoce do transtorno bipolar. **Revista de Medicina de Família e Saúde Mental**, v. 1, n. 1, 2019.
- PESSÔA, Katia Adriana Padilha; SEIBEL, Bruna; SILVA, Carmen Lúcia Costa. A formulação dinâmica em um estudo de caso de uma paciente com transtorno bipolar em situação de adoção. **Anais da mostra de iniciação Científica do CESUCA**, n. 11, p. 151-164, 2017.
- POST, Robert. *et al.* Toward prevention of bipolar disorder in at-risk children: potential strategies ahead of the data. **Journal of affective disorders**, v. 272, p. 508-520, 2020.
- ROSSETTI, João Pedro Miranda; BRODBECK, Marcus Vinícius de Sopusuza; ARAÚJO, Clara. 14. Projeto terapêutico singular (PTS) visando a melhora da qualidade de vida da família com transtornos psíquicos, com enfoque na criança. **Page 3**, v. 8, n. 12, p. 14, 2020.
- SANTOS, Eduarda Rocha *et al.* As enigmáticas facetas genéticas, inflamatórias e ambientais e do transtorno bipolar: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e307111436310-e307111436310, 2022.
- SOUTO, Sheilla Danielly Dias. **O efeito da ocitocina intranasal nas funções visuais em criança com transtorno do espectro autista e transtorno bipolar**: relato de caso. 2022. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2022.
- TRISSOLDI, Lediane; MENEZHINI, Leidimari. Abordagem de paciente esquizofrênica em uma unidade básica de saúde:: relato de caso. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, v. 5, p. e27053-e27053, 2020.